

# TRABALHO TÉCNICO SOCIAL

## 1. Identificação

- 1.1 Nome: Trabalho Social vinculado ao Termo de Compromisso nº 970215/2024/MCIDADES/CAIXA
- 1.2 Objeto: Construção de moradias que foram destruídas e interditadas no Município de Bento Gonçalves/RS (07 UH)
- 1.3 Local: Bairro Municipal, Bento Gonçalves/RS
- 1.4 Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves
- 1.5 Responsáveis Técnicos Sociais: Gabriela Cristina B. Demeda, assistente social, gabriela.demeda@bentogoncalves.rs.gov.br, 54-3055.7352 e, Jeferson Huch, assistente social, jeferson.huch@bentogoncalves.rs.gov.br, 54-3055.7352

## 2. Característica do Objeto

Foi celebrado, no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida - Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), entre a Caixa Econômica Federal (CEF) e a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, o Termo de Compromisso sob o nº 970215/2024/MCIDADES/CAIXA, que tem por finalidade a construção de moradias, as quais foram destruídas e interditadas no município.

Serão construídas sete unidades habitacionais independentes, em poligonal única, conforme normativas e especificações do Ministério das Cidades, as quais serão acompanhadas pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPURB). As construções acompanharão o cronograma de execução de obras, correspondendo valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) cada, totalizando investimento de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais), por parte do governo federal.

- 2.1 Características da área: trata-se de área pública, na região sudoeste da cidade, localizada nas proximidades do prolongamento da rua lajeadense, no bairro municipal.
- 2.2 Infraestrutura: Serão executados projetos de abastecimento de água, iluminação pública, pavimentação e esgotamento sanitário. A área é coberta por coleta de lixo e transporte público.
- 2.3 Equipamentos comunitários locais: No entorno da área há escolas municipais, Unidade Básica de Saúde, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, igrejas e comércios.

## 3. Identificação da População Beneficiada

Conforme normativas do Programa<sup>1</sup>, a população beneficiada serão famílias atingidas diretamente pela situação de calamidade pública, cadastradas junto ao S2ID – Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais e se enquadrem no perfil de renda Faixa 1 e 2,

<sup>1</sup> Portaria MCID nº 682, de 12 de julho de 2024, que institui os procedimentos a serem adotados na definição das famílias passíveis de atendimento habitacional pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, em decorrência de situação de emergência ou de estado de calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul. E, Portaria MCID nº 1416, de 06 de novembro de 2023, que regulamenta a linhas de atendimento voltada à provisão subsidiada de unidades habitacionais em áreas urbanas, com recursos do FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

correspondente a renda total familiar até R\$ 2.850,00 (dois mil, oitocentos e cinquenta reais) e até R\$ 4.700,00 (quatro mil e setecentos reais), respectivamente.

**3.1** Critérios utilizados para a seleção dos beneficiários: serão selecionadas as famílias atingidas pela calamidade pública, cadastradas no S2ID e selecionadas como elegíveis para PMCMV FNHIS, conforme listagem publicada em site oficial da CEF.

Estes beneficiários deverão estar inscritos no CadÚnico, e enquadrarem-se em renda total familiar de Faixa 1 (correspondente a até R\$ 2.850,00) e Faixa 2 (correspondente a até R\$ 4.700,00) do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Para fins do cálculo do valor da renda familiar não serão considerados os benefícios temporários de natureza indenizatória, assistencial ou previdenciária, como auxílio-doença, auxílio-acidente, seguro-desemprego, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e benefício do Programa Bolsa Família (PBF).

Conforme normativas do Programa, para a seleção dos beneficiários, terão prioridade:

- Mulher responsável pela unidade familiar;
- Família composta por integrante com deficiência, pessoa idosa e criança e/ou adolescente;
- Em situação de vulnerabilidade ou risco social;
- Em situação de emergência ou calamidade;
- Mulher vítima de violência doméstica;
- Residente em área de risco;
- Menor renda per capita;
- Não ter sido beneficiado em outro programa habitacional;
- Família beneficiária do Programa Bolsa Família ou Benefício de Prestação Continuada.

**3.2** Relação dos beneficiários: Segue relação das famílias beneficiárias. Porém, a partir de 50% da execução física das obras fica facultado a substituição das famílias definidas abaixo<sup>2</sup>.

Nome	CPF	NIS	Endereço Atingido	Observação
Denise Rodrigues do Nascimento	680.040.950-20	16104409475	Rua Pedro da Costa Segundo - Eucaliptos	Família com criança e pessoa idosa
Suelen Amaral da Silveira	854.900.320-49	16602246675	Rua Pedro da Costa Segundo, 570 – Eucaliptos	Família com crianças/adolescente (PBF)
Juliana da Silva	004.702.350-39	12791602706	Linha KM2, 78 - Tuiuty	Família com criança/adolescente
Mario Zorzeto	026.756.040-03	16437780992	RST 431, s/n – Faria Lemos	Família com pessoa idosa
Quele Cristiane Silva Marques	004.712.000-26	12859069692	Jaboticaba, 950 – Tuiuty	Família com pessoa com deficiência (BPC)
Marcia Silva da Rosa Flor	035.094.540-30	16478906591	Rua Nunciante Antinolfi, 540 - Municipal	Família com criança/adolescente
Silvio Ilha	527.466.310-91	12215253969	Linha Alcântara, 39, Imaculada – Faria Lemos	Família com pessoa idosa

<sup>2</sup> Artigo 10, da Portaria MCID nº 682, de 12 de julho de 2024.

#### **4. Justificativa**

Com o desastre ocorrido em maio de 2024, foi declarado estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, devido aos eventos climáticos de chuvas intensas, alagamentos, inundações, deslizamento de solo, ocasionando danos humanos, com perda de vidas, e danos materiais e ambientais, com a destruição de moradias, estradas e pontes.

A população do Município de Bento Gonçalves foi afetada em decorrência destes eventos e muitas famílias ficaram em situação de vulnerabilidade habitacional, devido terem sua moradia destruída ou interditada definitivamente, em razão desta calamidade pública.

O Trabalho Social em habitação de interesse social é um componente essencial da política habitacional e urbana onde se insere como processo de trabalho em territórios, buscando efetivar um amplo leque de ações, permeado por uma perspectiva socioeducativa, pautado em valores democráticos.

A execução do Trabalho Social será realizada por assistentes sociais, servidores do município de Bento Gonçalves, vinculados ao Departamento de Habitação, e destina-se às famílias elegíveis no Programa, que estão em conformidade com critérios de renda e público prioritário. As famílias beneficiárias tiveram seus imóveis destruídos ou interditados na área rural e urbana e, a grande maioria, foi beneficiada com aluguel social em área urbana do Município de Bento Gonçalves.

O Trabalho Social prevê ações de mobilização e participação social, informação e ações socioeducativas, as quais serão desenvolvidas junto aos beneficiários das moradias que serão construídas, na medida do andamento do processo construtivo, até tornarem-se proprietários do imóvel.

Estão previstos, durante o processo de construção das unidades habitacionais, trabalhos socioeducativos nos seguintes eixos: educação em saúde, consumo consciente e meio ambiente e outro assunto de interesse dos envolvidos.

Sendo assim, com a execução do Trabalho Técnico Social e o acesso à moradia será proporcionado às famílias beneficiárias a retomada da dignidade e qualidade de vida após o desastre natural ocorrido, realizando o sonho da casa própria novamente.

#### **5. Objetivo Geral**

Executar o Trabalho Técnico Social com os beneficiários das sete unidades habitacionais que serão construídas no Município de Bento Gonçalves/RS, conforme o pactuado no Termo de Compromisso nº 970215/2024/MCIDADES/CAIXA, viabilizando a participação comunitária e promovendo a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas.

#### **6. Objetivos Específicos**

- Promover o acesso à moradia, visando a melhoria na qualidade de vida dos beneficiários, por meio de ações que abordem aspectos físicos, ambientais e sociais.
- Promover o conhecimento global do empreendimento.
- Orientar os beneficiários sobre a importância do empreendimento a ser construído.
- Informar os beneficiários sobre seus direitos e responsabilidades no processo construtivo das moradias.
- Estimular a participação dos beneficiários nas atividades a serem desenvolvidas.

- Promover ações sobre educação em saúde, consumo consciente e meio ambiente e assunto de interesse dos beneficiários, introduzindo novos conceitos e hábitos em relação as temáticas.

## **7. Metodologia**

A execução do Trabalho Social propiciará a construção de uma comunidade onde as pessoas tenham melhor qualidade de vida, acesso à informação e bem estar social, aprendendo a conviver com as mudanças que ocorrerão em suas vidas com as novas moradias.

Para efetivação deste trabalho, utilizaremos ações coletivas e individuais, contando com os instrumentais técnicos a seguir: visitas domiciliares, abordagem individual, reuniões, entrevistas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa e palestras. Serão realizados registros das intervenções, por meio de: listas de presença, fotografias, cadastros socioeconômicos e outros. Poderão ser confeccionados materiais e/ou folders explicativos para as ações coletivas.

O Trabalho Social será dividido em três etapas:

I – Mobilização e comunicação – Nesta etapa serão realizadas ações informativas sobre o andamento da obra, com pelo menos, três momentos – início, meio e fim das obras. A reunião inicial, para promover o conhecimento e esclarecimento do projeto, que poderá contar com a participação do prefeito e representantes da prefeitura e da comunidade. Reuniões durante o andamento das obras, poderão, pelo menos uma, ter momento de visita à obra. A reunião final será para entrega das moradias aos beneficiários.

II – Participação comunitária e desenvolvimento sócio organizado – Nesta etapa desenvolveremos as ações referentes à participação comunitária e desenvolvimento sócio organizado, por meio de ações socioeducativas, durante o andamento das obras. Os eixos temáticos serão voltados à:

- Educação em saúde: higiene pessoal, prevenção de doença sexualmente transmissíveis como, AIDS e DST (como prevenir-se e evitar a transmissão, tratamento), saúde da mulher e do homem, distribuição de preservativos.
- Consumo consciente e meio ambiente: separação de resíduos, reciclagem de lixo, recursos hídricos e sua conservação, uso racional e correto das redes de água e esgoto e energia elétrica e tarifa social.
- Outro assunto de interesse dos envolvidos.

III – Remoção, reassentamento e adaptação – apoio ao remanejamento das famílias para as novas moradias, com articulação para o acompanhamento das mesmas após a instalação nas novas casas, de pelo menos três meses. O acompanhamento poderá ser articulado com a política de assistência social e será mensal, por meio de visita domiciliar, orientações e atendimentos.

Para distribuição e escolha das moradias, será acordado com os beneficiários, em reunião específica, mas a sugestão será da seguinte forma: priorizaremos primeiro as pessoas com deficiência, em segundo as pessoas idosas, em terceiro mulheres chefes de família e em seguida sorteio para os demais beneficiários.

Haverá momento específico para entrega oficial das moradias prontas, com a participação do prefeito municipal, autoridades, entre outros.

As famílias poderão ter apoio da prefeitura municipal na mudança para sua nova moradia, isso acontecerá em um período de até um mês, após as moradias estiverem prontas.

## 8. Metas

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Executar o Trabalho Técnico Social	Promover o acesso a moradia	Construção das sete moradias	Porcentagem de construção concluída
	Promover o conhecimento global do empreendimento e, orientar e informar sobre importância e responsabilidades no processo construtivo	Realização de reuniões e rodas de conversa sobre o assunto	Lista de presença de reunião de início, meio e fim das construções
	Estimular a participação nas atividades	Realização de visitas, contatos e entrega de materiais	Registros fotográficos e cadastros preenchidos
	Promover ações socioeducativas	Realização de reuniões, roda de conversa e palestra	Lista de presenças e registros fotográficos

## 9. Cronograma

Etapa	Objetivos / Ações	Início da obra	Andamento da obra	Fim da obra	Após entrega da obra
Mobilização e comunicação	Promover o conhecimento global do empreendimento	x	x	x	
	Orientar e informar sobre importância e responsabilidades no processo construtivo	x			
Participação comunitária e desenvolvimento sócio organizado	Estimular a participação nas atividades	x	x	x	
	Promover ações socioeducativas		x		
	Atualização/preenchimento de cadastros		x	x	
Remoção, reassentamento e adaptação	Escolha das moradias para os beneficiários		x	x	
	Realização de mudança guiada às novas moradias			x	
	Acompanhamento posterior as mudanças				3 meses

## 10. Avaliação

No decorrer da execução do Trabalho Social será realizada avaliação de impacto social, analisando juntamente com a população beneficiária, em atividades coletivas e individuais, se as atividades estão atingindo os objetivos propostos, se estão possibilitando alguma mudança social e positiva na qualidade de vida destes.

A avaliação acontecerá concomitantemente ao desenvolvimento das atividades propostas no Trabalho Social. A população beneficiária estará acompanhando, monitorando e avaliando o processo de desenvolvimento das atividades, no decorrer do trabalho e das obras, com possibilidade de registros durante os momentos coletivos ou individuais.

Será aplicado instrumento avaliativo junto aos beneficiários, ao término das obras, a fim de verificar se as atividades desenvolvidas no decorrer do Trabalho Social atingiram os objetivos propostos.

A avaliação final focará a percepção dos beneficiários sobre as atividades desenvolvidas no que tange:

- Satisfação quanto à condução do Trabalho Técnico Social;
- Satisfação com a intervenção física implantada (moradia, infraestrutura, sistemas de saneamento, outras);
- Percepção de mudanças na qualidade de vida.

Contudo, ao final das ações, na etapa do acompanhamento dos beneficiários, deverá ocorrer a avaliação final referente às obras, apontando aspectos de melhoria das condições de habitabilidade e melhoria da qualidade de vida dessas famílias.

## **11. Parcerias adotadas**

Para execução do Trabalho Técnico Social, atuaremos em parceria com equipes da CORSAN, RGE, Secretaria Municipal de Saúde, e outras que se fizerem necessárias para realização das ações socioeducativas.

## **12. Recursos Materiais**

Os recursos materiais e financeiros necessários para a implementação do Trabalho Técnico Social serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves.

Bento Gonçalves, 25 de março de 2025.

---

Gabriela Cristina Bernhardt Demeda  
CRESS 9242 – 10ª região